

**ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO (GT) DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM
AGRICULTURA ECOLÓGICA (GT-UPD-SÃO ROQUE), CÂMARA SETORIAL DE
AGRICULTURA ECOLÓGICA - CSAE**

Esta ata não contém anexos.

Data: 20 de agosto de 2010 as 10h00;

Local: APTA/UPD – São Roque Avenida 03 de Maio nº 900 São Roque – SP;

Presentes: Ondalva Serrano – Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica-CSAE e Presidente da AAO; Maurício S. Tachibana - FAESP/Sind.Rural Ibiúna; Waldemar Camargo Filho – APTA/IEA/SAA/SP; Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD São Roque; Josefa Soares S.R. - Agenda 21 Sul/SP; Gustavo Werner Patzina – Agenda 21 Sul/SP e Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA/SP.

Ordem do Dia

O Grupo fez visita de campo ao espaço físico da UPD-São Roque, conhecendo suas instalações, e áreas e diversas pesquisas aplicadas que estão em desenvolvimento.

Após a visita de campo, a Sra. Ondalva Serrano fez abertura da reunião com reflexão sobre a importância desta Unidade de Pesquisa da SAA/SP, e que estamos fazendo história. Comentou que esta visita de campo foi um tempo importante para sabermos da situação atual e da importância das pesquisas aplicadas. A consolidação da Agricultura Orgânica em São Paulo, passa necessariamente por esta UPD, que por sua vez deverá trabalhar como agentes promocionais das técnicas e ideais da Agroecologia para todos os atores do setor, desde o Agricultor até os Acadêmicos.

Na opinião da Dra. Ondalva, este GT deva ser permanente e acompanhar todo o processo de transformação desta UPD em Centro de Referência em Agroecologia.

O Dr. Wilson Tivelli relatou brevemente, a história da Unidade, que fora criada em 1928 para pesquisa em uva. As pesquisas com uvas duraram até a década de 1950, quando então a uva começou a perder importância na região. Nesta época as pesquisas foram direcionadas para frutas de clima temperado. Na década de 1990 tornou-se um pólo restrito e gradativamente migraram-se as pesquisas para hortaliças e flores.

Na década de 1990, com a urbanização da cidade de São Roque, a população começou a questionar o uso de defensivos agrícolas nesta unidade e ao final desta década, a unidade passou a trabalhar com pesquisa em orgânicos.

A Dra. Ondalva relembrou está fase pois, vivenciou este período.

Segundo o Dr. Tivelli, a APTA tem 34 unidades de pesquisa e esta UPD-São Roque é a única destinada a pesquisas de orgânicos.

Em 2002 com a criação da APTA – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, os Institutos passaram a responder a esta Coordenadoria e foram criados 15 Pólos Regionais.

As unidades de São Roque e Sorocaba não estão ligadas a nenhum Pólo e sim diretamente ao gabinete do Coordenador da APTA.

A APTA esta por fases de novas mudanças, remodelações e reestruturação, visando uma nova adequação a realidade regional e setorial. Esta reestruturação poderá ser muito benéfica para a UPD-São Roque.

Segundo Dr. Tivelli é importante salientar que as melhorias desta Unidade ocorreram após visita “in loco” do Diretor do IAC.

A UPD tem 44 hectares e excelente banco de germoplasma. Lembrou que o Escritório da unidade pegou fogo em 1962 e só foi reformado em 2009/10, ou seja, mais de 40 anos depois do fato.

Na UPD há necessidade da troca das máquinas e implementos e aquisição de ferramentas. Há uma promessa, num convênio com a EMBRAPA, para aquisição de um trator agrícola e um implemento, mas esta situação ainda não se concretizou.

A questão Recursos Humanos é muito crítica e emblemática. São 14 funcionários, sendo somente 02 Pesquisadores. O pequeno nº de pesquisadores não é suficiente para montar “massa crítica” para novas pesquisas. Uma saída tem sido o contato com as Universidades.

Os 12 funcionários estão divididos em 08 trabalhadores “braçais”, 02 vigias, 01 Técnico Administrativo e 01 Assistente Técnico.

Para os 08 funcionários “braçais” temos as diversas situações como: férias, licença prêmio, afastamento, etc., além da idade avançada de todos eles (07 com mais de 60 anos de idade)

A atual situação não é adequada para receber visitas, principalmente as internacionais, pois o aspecto visual é muito ruim.

Segundo o Dr. Tivelli há que se considerar que nos últimos 02 anos houve significativo avanço, mas há muito por fazer.

Na opinião do Dr. Tivelli, o setor é que define a importância desta Unidade. Há que se buscar o respaldo de quem acha importante a pesquisa Agroecológica, principalmente os Agricultores. A CSAE pode ser uma ferramenta na busca deste respaldo.

A área da UPD é bastante valorizada e a especulação imobiliária é fortíssima.

Para a Dra. Ondalva Serrano é uma omissão muito grande da CSAE e da CPOrg-SP nada fazer por esta Unidade.

O Dr. Wilson Tivelli levou ao conhecimento da Comissão Técnica de Agricultura Ecológica da SAA/SP, a situação da UPD-São Roque, e esta CT acolheu a demanda, preparando um documento (carta), dando conhecimento da situação e enviado ao Sr. Secretário da Agricultura.

Ao final de 2009, a situação também fora comunicado ao Sr. Secretário Adjunto, na oportunidade de sua visita a São Roque para participar da reunião da CS de Uva e Vinho.

Segundo o Dr. Tivelli, na prática houve um aumento de demanda nos diversos projetos, mas os problemas ainda não foram atendidos com soluções práticas.

As demandas estão surgindo, mas não há estrutura pra seu atendimento.

A Dra. Ondalva Serrano lembrou as 02 (duas) audiências que teve como os Secretários João Sampaio e Antônio Júlio, na qual destacou a importância da UPD-São Roque.

O Dr. Antônio Júlio, segundo a Dra. Ondalva, disse que seriam retomados os concursos para contratação dos concursados, mas que no último concurso não havia sido provido vaga para São Roque e a intenção era “adaptar” a situação.

Para o Sr. Waldemar Camargo Filho, deveríamos manter os projetos e apresentá-los ao futuro Secretário da Agricultura, no início do próximo ano.

Segundo a Dra. Ondalva Serrano não podemos perder a oportunidade deste momento de mudança de governos e governantes e trabalharmos neste sentido.

Comentou, ainda, sobre a proposta da AAO apresentada para a PETRBRÁS, em que um dos itens versa sobre a transformação da UPD em Centro de Agroecologia e Sustentabilidade.

O Sra. Josefa Soares citou como exemplo de parcerias o Projeto "Pomar".

O Dr. Wilson Tivelli comentou que há orientações para que as áreas se tornem produtivas, através de OSCIP's, ONG's, etc.

O Dr. Waldemar Camargo Filho sugeriu que seja feito um inventário da unidade e de suas necessidades.

Para a Dra. Ondalva Serrano é importante a construção do projeto que queremos para este espaço e apresentá-lo à sociedade.

O Sr. Maurício Tachibana comentou que está fazendo tratativas para estabelecer parcerias com a FAESP/SENAR e o Instituto Federal para montagem de um Curso Técnico em Agropecuária e que o SENAR tem uma propriedade de mais de 50 hectares em São Roque. Esta parceria poderia ser muito benéfica para a UPD.

A Dra. Ondalva Serrano comentou que uma parceria SENAR/IF/UPD poderá dar um trabalho conjunto muito promissor, em seguida sugeriu uma rodada de opiniões dos presentes.

O Dr. Wilson Tivelli falou de sua felicidade em poder contar com a visita deste seletivo grupo, e em sua opinião há duas possibilidades para esta UPD:

Primeira: Viabilizar a Unidade;

Segunda: Fechar a Unidade em 02 anos.

Há muita pesquisa a ser feita bem como transferência de tecnologia.

Além disto, há dois caminhos a serem seguidos: pressão junto a SAA/SP e busca de novos parceiros.

O Sr. Maurício Tachibana entende que teremos que viabilizar a área, via este GT, para que possa servir como exemplo aos Agricultores e numa ação consorciada com o Turismo Rural que é fator preponderante em São Roque e Região, e necessidade de pesquisa aplicada e levada ao conhecimento de quem dela precisa.

O Sr. Gustavo Werner comentou que este trabalho precisa ser mais divulgado. Falta conhecer as idéias da produção orgânica, passando pelas escolas e a realização de cursos de férias, enfim trabalhar com as crianças.

A Sra. Josefa Soares agradeceu a oportunidade de conhecer a UPD e que esta é uma missão complicada e temos que encontrar pessoas que possam ajudar o desenvolvimento deste espaço. Exemplificou ação junto ao SENAC, empresas e outros. Temos que debruçar em cima de um projeto e apresentá-lo ao sistema "S".

A Dra. Ondalva Serrano comentou que a função é nos capacitarmos e conhecer este processo, como um grupo de acompanhamento e viabilizar recursos. Num médio prazo devemos construir a base de um Conselho para construção de uma linha de ação, não somente com decisões do Estado e sim de uma comunidade toda. A UPD-São Roque é como uma criança que ficou muito tempo abandonada, temos que resgatá-la para o mundo de hoje. É um espaço para pesquisa, demonstração, educação, turismo, etc. Finalizando esta reunião, faremos uma exposição de seus resultados na próxima reunião da CSAE que está agendada para o dia 27 de setembro pf.

Encerramento

A Sra. Ondalva Serrano agradeceu a presença de todos e como mais nada foi tratado, dearam-se por encerrados os trabalhos às 16h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavei e assino a presente ata.

Ondalva Serrano
Presidente da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Lauro Pedro Jacintho Paes
Secretário Executivo da Câmara Setorial
de Agricultura Ecológica

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral
Câmaras Setoriais CODEAGRO/SAA
